

Editorial de Abril

Desenvolvimento Rural: Ações concretas e nada de fantasia!

Acabei de participar a uma reunião com os grandes especialistas de desenvolvimento da África, , membros da Organização AGRA, sediada no Kenya, e no fim me pedira de colocar as minhas reflexões acerca do futuro dos programas de Desenvolvimento rural em Moçambique.

Refleti e, como forma de colaboração e de futura parceria com eles, mandei quanto segue para a reflexão deles e para estimularem a um diálogo construtivo em vista dos próximos anos de operacionalização deles em Moçambique!

Assim me exprimi!

Quanta literatura, quantos estudos e livro sobre o Desenvolvimento rural. Nós, KULIMA, também, ao longo dos 37 anos de vida, elaboramos propostas e filosofia sobre o Desenvolvimento rural e tanta coisa se passou sem criar raízes profundas e manter-se efetivo.

Quando uma ação não deixa rasto, não estimula a ser imitada....é muito bom duvidar e procurar as razões disso.

Precisamos vasculhar em todos os nossos programas de desenvolvimento rural que realizamos e eleger as melhores práticas que fizeram com que os camponeses crescessem de verdade.

Os pontos fortes que perseguimos e, mesmo tendo em consideração os grandes planos, muitas vezes demagógicos e políticos, do Governo, são os seguintes:

- **PRODUÇÃO A CARACTER PRIVADO EMPRESARIAL E NÃO DE TRADIÇÃO POPULAR:** isso implica uma mudança de mentalidade do camponês que apoiado seriamente e financeiramente no investimento, deve atingir as metas de produção... e gradualmente ser autónomo economicamente.
- **PRODUÇÃO EM TODO O ANO E TRANSFORMAÇÃO E CONSERVAÇÕES DOS PRODUTOS EXCEDENTÁRIOS:** e não somente seguindo o calendário agrícola, que devido à mudança climática, cambia continuamente. Assim introdução de estufas para produzir todo o ano de moda a que os camponeses tenha produtos em todo o período do ano e não somente de vez em quando, esperando pela época de produção.
- **PREPARAÇÃO DAS CONDIÇÕES BÁSICAS PARA A PRODUÇÃO:** Garantis de ter acesso à Água, com a construção de represas em todos os cantos do País. Nada de estar amarrado à chuva ou à seca.
- **LUTA CONTRA A DESNUTRIÇÃO,** com a introdução de papinhas de baixo custo e de grande valor nutritivo, produzidas pelas mesmas mulheres camponesas.

- EM VISTA DE MERCADO: Produção de monoculturas (Exemplo da Mandioca dos anos passados...), juntamente a outras culturas de sustento familiar...
- REFORÇO DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO "VERDADEIRO"... ORIENTADO A SE ORGANIZAR EM MOLDE COOPERATIVO. Isso implica uma mudança radical do atual estado das associações, que depois de cada programa de apoio volta a se tornar insustentáveis!
- VALORIZAÇÃO DO CREDITO RURAL, baseado sempre num estudo sério de Mercado!

Todos estes pontos devem ter sempre um caracter inovativo e que favorece o crescimento económico do sector produtivo rural!

O trabalho dos camponeses e das associações rurais deve voltar a ser "estimado**" no verdadeiro sentido da palavra... E não somente ser visto como um trabalho tradicional que nada tem a ver com o crescimento económico...**

Trabalhar somente para a sobrevivência familiar! Isso já não é e deve ser a rotina da vida dos camponeses.

Em vista de tudo isso... precisamos de prestar um apoio permanente, de modo a eles acabem de serem considerados "os pobres", com a desgraça de continuar a serem sempre pobres por toda a vida!

O apoio a dar deve facilitar o crescimento económico deles numa forma sustentável e sem tantas palavras. Ações concretas e eficazes que modificam a atual vida de subsistência deles e consolidam o crescimento deles para se tornarem, camponeses a todos os efeitos, produtores, que valorizam todos os esforços físicos e mentais.

O valor dos camponeses assim vai refletir nas mentes dos Jovens, que outrora convidados a sair do campo para as cidades, voltam e permanecem convencidos que é do campo que vai sair a riqueza para o sustento e crescimentos das futuras famílias!